

DECLARAÇÃO DE GRAMADO: 20 ANOS.

Aloyzio Achutti e Bruce Duncan

De primeiro a dez de maio de 1997 realizou-se na cidade de Gramado, o Primeiro Seminário Brasileiro de Epidemiologia Cardiovascular, nos moldes em que a Federação Mundial de Cardiologia vinha promovendo em várias partes do mundo desde 1968, com o título de Seminários Didáticos Internacionais de Dez dias, sobre Epidemiologia Cardiovascular e Prevenção.

A iniciativa partiu da Assessoria Científica da Faculdade de Medicina da UFRGS e da Sociedade Brasileira de Cardiologia (Departamentos de Cardiologia Clínica e Comité de Epidemiologia e Saúde Pública), sob patrocínio do Ministério da Saúde, da WHF (na época ainda chamada International Society and Federation of Cardiology) e da Fundação Interamericana do Coração.

Além dos dois coordenadores, sete professores nacionais (Annick Fontebonne, Eduardo de Azeredo Costa, Jorge Pinto Ribeiro, Maria Inês Reinert Azambuja, Paulo Lotufo, Rosely Sichieri e Sérgio Bassanesi) e três convidados de fora (Teri Maniolo, Ulrich Grueninger e Woody Chalmers). De quarenta participantes a metade eram do Rio Grande do Sul e os demais de nove outros Estados.

Além de aulas expositivas sobre conceitos básicos de epidemiologia e estatística, foram abordados tópicos relacionados com etiologia e prevenção.

Houve amplo debate e, desde o primeiro dia dedicou-se um tempo para a elaboração em três grupos de um documento sob perspectivas: individual, local e populacional, que no final recebeu a denominação de Declaração de Gramado e teve ampla divulgação nacional e internacional.

Para a ratificação final do documento foi usada uma discussão pela Internet, através de correio eletrônico que, na época, era usado por somente 23 dos participantes.

A partir dessa experiência, com mensagens que começavam com a saudação “prezados amigos do coração”, teve início um grupo social que foi denominado AMICOR por sugestão de Eduardo de Azeredo Costa. No decorrer do tempo criou-se um site e a designação foi também utilizada pelo ProCOR (lançada dois meses depois durante a 3a Conferência Internacional sobre Cardiologia Preventiva) por iniciativa do Professor Bernard Lown (Boston, US), também adotada durante algum tempo pela Sociedade Brasileira de Cardiologia em seu site com o nome de ProCOR/AMICOR, e posteriormente, como um BLOG AMICOR, desde que surgiu na Internet este formato de comunicação em 2004.

Pela exuberância e dramaticidade da expressão clínica, pelos recursos tecnológicos disponíveis, pela rentabilidade na execução dos procedimentos, os especialistas são levados a se concentrar no sistema cardiovascular de indivíduos doentes, e não se preocupar tanto com a causalidade, a prevenção, a determinação social, e a potencialidade das intervenções externas ao setor saúde, onde residem as causas das causas da saúde e das doenças.

Embora tenha-se resumido num primeiro seminário nacional, vale retomar a ideia motora e revisar a Declaração de Gramado nos dias atuais.

Hoje são mais poderosos os recursos de comunicação, podendo-se até dispensar uma custosa, embora agradável, reunião presencial. Um fórum permanente para manter a chama acesa há vinte anos deveria ser considerado, não somente para atualizar o pensamento, congregar os potenciais interessados, alimentar os formadores de opinião e responsáveis pela política de saúde, e arregimentar tanta boa vontade existente entre nossos colegas e também na população ávida por encontrar oportunidades de participação em busca de melhor qualidade de vida.

Terá havido progresso nesses vinte anos?

Novo Paradigma (parágrafo final da Declaração)

Por fim, mesmo tendo em vista os enormes avanços científicos e tecnológicos já alcançados ou em perspectiva na cardiologia, é cada vez mais necessária a construção de um paradigma de saúde e doença que viabilize o benefício de tais conquistas a toda a população. Para tanto se fazem necessárias uma reforma na educação médica e na educação dos demais profissionais da saúde, paralelamente a uma ampla discussão na qual participe a cultura popular, contribuindo para a evolução do modelo assistencial, do tradicional biomédico, para o bio-psico-social, com ênfase na saúde e não somente na doença.

Bibliografia:

1. Seminário de Gramado
<https://amicor.blogspot.com.br/2007/05/seminrio-de-gramado-01-10-maio-ded-2007.html>
2. Declaração de Gramado - FUNCOR -
<http://www.cardiol.br/funcor/epide/gramado.htm>
3. Proposta do GEECAB sobre Áreas Potenciais de Desenvolvimento Relacionadas com Saúde Pública e Cardiovascular -
<http://amicor.blogspot.com.br/2008/06/geecab-sbc-sade-pblica-cv-no-br.html>
4. Achutti A. SAÚDE CARDIOVASCULAR NO BRASIL. COMO PODEREMOS MELHORÁ-LA? <http://jornal.cardiol.br/2008/mai-jun/outras/cardiovascular.asp>
5. Amicor.blogspot.com.br
6. Ten days Teaching Seminar 2016
https://professional.heart.org/professional/EducationMeetings/MeetingsLiveCME/TENDAY/UCM_320861_Ten-Day-Seminar-on-the-Epidemiology-and-Prevention-of-Cardiovascular-Disease.jsp